

1º Encontro de Enfermagem de Saúde Materna

Herança cultural no parto

Trabalho elaborado por: Enfermeiro Luís Mós

Lisboa, Março de 2013

ÍNDICE

1. Introdução
2. Importância da temática
3. Multiculturalidade na Maternidade:
 - 3.1 Cultura Africana
 - 3.2 Cultura Muçulmana
 - 3.3 Cultura Cigana
 - 3.4 Cultura Chinesa
4. Conclusão
5. Bibliografia

1. INTRODUÇÃO

Várias culturas numa certa cidade, região ou até mesmo país, sem que nenhuma dessas culturas predomine sobre as outras.



**Diferenças
culturais entre
regiões de um país**

**Diferenças
culturais entre os
grupos de uma
mesma sociedade**

**Migrações
internacionais**

1. Importância da temática

Diferentes códigos culturais dos diversos grupos de migrantes



Deficiente formação dos enfermeiros para lidar com a diferença



DESCONHECIMENTO



**QUALIDADE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM
COMPROMETIDA**

2. Importância da temática

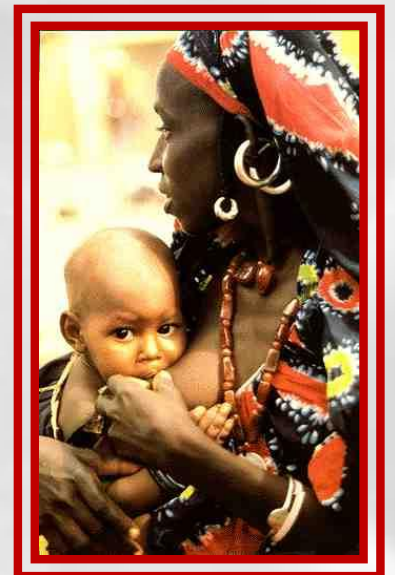
○ cuidar na multiculturalidade revela-se como o futuro da enfermagem devido à situação mundial de mobilidade humana e à globalização.



“a rápida transformação da nossa sociedade moderna, mediatizada e multicultural, exige que os enfermeiros se formem cada vez mais para a interculturalidade/mundialidade e se dispam definitivamente de etnocentrismos, na abertura à diversidade das pessoas – doentes/utentes – que delegam neles o cuidar”.

(NEVES, 1999)

2.1 Cultura Africana



Ter filhos é encarado
como uma glória e as
mulheres são
apreciadas pela
quantidade de filhos
que possuem;

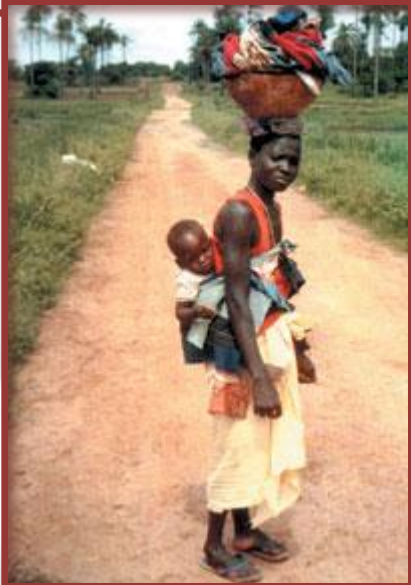
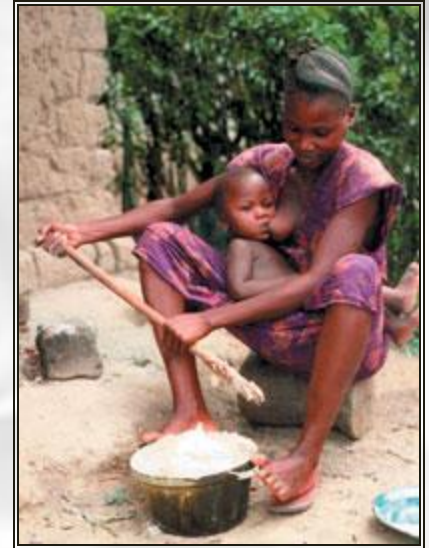


SEXUALIDADE E GRAVIDEZ

- Ⓢ Sexualidade = tabu;
- Ⓢ Alto índice de gravidez na adolescência (início da vida sexual entre os 13 e 14 anos);
- Ⓢ Cultura centrada no homem: preocupar-se com gravidez é tarefa das mulheres;
- Ⓢ Na cultura africana a poligamia é uma prática aceita: as mulheres são muito vulneráveis e dependentes dos homens;
- Ⓢ Segundo dados do Ministério da Saúde sul-africano, 5.3 milhões de pessoas na África do Sul estão infectados com HIV, mais de 40% tem menos de 20 anos;
- Ⓢ Crenças: ter relações sexuais com uma virgem cura a Sida.

AMAMENTAÇÃO

- ☉ As mulheres têm prazer em amamentar;
- ☉ A maioria dos bebés são amamentados, mas com técnica incorrecta.
- ☉ Embora seja um acto natural, a amamentação é também um comportamento que se aprende;
- ☉ As mães precisam de apoio especializado;



EDUCAÇÃO

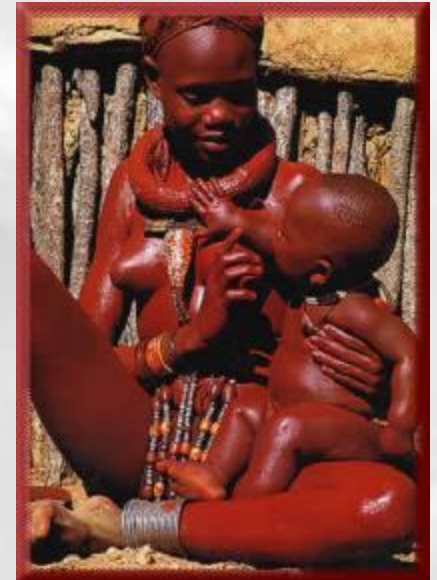
- ☉ Responsabilidade atribuída à mulher;
- ☉ O bebé permanece junto da mãe constantemente, acompanhando-a em todas as actividades;
- ☉ Sistema de educação matriarcal;

PUERPÉRIO

Culturalmente, ocorre um isolamento da mãe e RN durante o primeiro mês após o parto, por receio que os visitantes se aproximem do RN.

O homem não tem relações sexuais com a mulher:

- Ⓢ durante o período menstrual;
- Ⓢ durante a gestação;
- Ⓢ no período pós – parto: cerca de 8 meses, de modo a não prejudicar a amamentação do bebê;





2.2 Cultura Muçulmana

Antes da concepção e Gravidez

- @ Recomendação de Alá: que os muçulmanos se multipliquem em grande número, de forma a aumentar o número de virtuosos



Depende dos pais

- @ Direito dos filhos: ter pais virtuosos

- @ Filhos: são teste aos pais → da fé e da educação



São o “encanto da vida terrena”

Antes da concepção e Gravidez (cont.)

“Não impedir a gravidez”, excepto:

- ⊗ Em acordo mútuo entre o casal
- ⊗ Na amamentação ou em caso de doença



Não podem ser usados métodos definitivos

O aborto é proibido no Islão.

Mãe: responsável por cuidar da gravidez

“Só Alá é Quem pode determinar quando a vida deve começar e quando terminar.”

Antes da concepção e Gravidez (cont.)

No Islão o embrião tem os seguintes direitos:

- Ⓢ O direito à vida desde a concepção;
- Ⓢ O direito a uma boa nutrição;
- Ⓢ O direito a não sofrer danos (por cigarros, bebidas alcoólicas, drogas, ou qualquer substância perigosa);
- Ⓢ O direito a pertencer a uma família;
- Ⓢ O direito de herdar dos seus parentes, de acordo com a legislação Islâmica;
- Ⓢ O direito a receber ajuda de qualquer pessoa fora de sua família.

Antes da concepção e Gravidez (cont.)

A mulher fica isenta:

Ⓢ das orações diárias e do jejum durante o período menstrual e na dieta pós-parto;

Ⓢ de jejuar durante a gravidez e quando estiver a amamentar, se houver qualquer ameaça à sua saúde ou à saúde do bebé.



Se o **jejum é obrigatório** (durante o mês de Ramadan):

pode repor os dias em falta quando puder fazê-lo

Nascimento

1. Chamamento da oração, pronunciada ao ouvido direito do recém-nascido – abençoa a criança
2. Suplica pelo recém-nascido – abençoada pelos pais e pela nação do profeta Mohamed → pedir que a criança seja virtuosa
3. Passar uma tâmara amolecida na boca do recém-nascido (ou algo doce) – para que o primeiro alimento a entrar na boca seja doce
4. Dar um nome virtuoso à criança – no máximo até ao 7º dia



Os pais serão responsabilizados pela escolha (nomes de submissão, de profetas, de pessoas virtuosas ou com bom significado)

Nascimento (cont.)

5. Sacrificar um animal, em nome de Alá, pelo recém-nascido (muito recomendável) – no 7º, 14º ou 21º dias



2 cordeiros para o menino e 1 para a menina

6. Cortar o cabelo ao recém-nascido, pesá-lo e doar para a caridade o seu valor em prata ou ouro – recomendável

7. Circuncisão – medidas de higiene para o rapaz – obrigatório (entre o 7º dia e a puberdade)

Amamentação

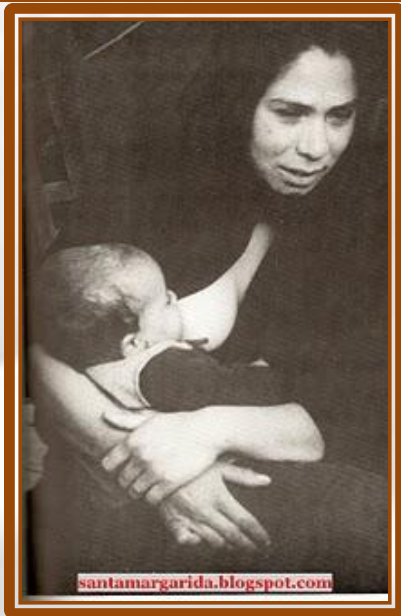
- 2 anos completos (se possível)
- 1ª mamada: obrigatória tomada de colostro (nutritivo)



responsabilidade da mãe e direito do recém-nascido

Curiosidade: primeiras palavras ensinadas à criança são
“Alá em primeiro lugar”

2.3 Cultura Cigana



Relativamente à maternidade a OMS situa esta população como população de risco. (OMS, 1989)

Maioria das Mulheres



1º Parto



Antes 17 Anos



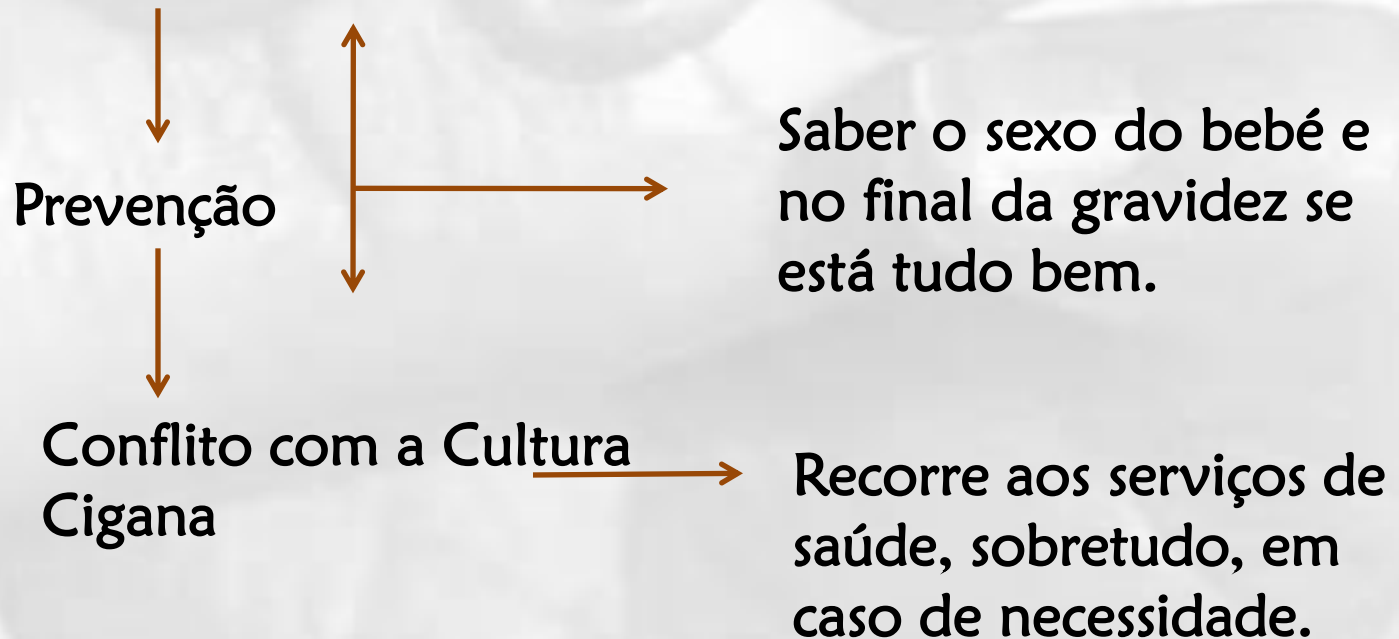
Precocidade do 1º filho



Significa para a mulher cigana a sua aceitação como mulher adulta e do casal como família para a comunidade cigana.

Gravidez

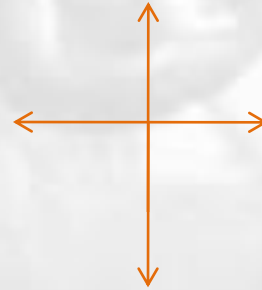
Acompanhamento da Gravidez



Hospitalização - Parto

A representação tradicional do parto

Acontecimento da comunidade e que, portanto, deve ser passado em casa



Necessidade de ir ao hospital associado como “não ter corrido bem”

Hoje em dia esta concepção está a mudar

Constatação de que o parto pode ser um risco para a mãe e que se acontecer no hospital é menos perigoso.

Hospitalização - Parto

- Ⓢ Contrariamente ao senso comum, é raro nos dias de hoje, verificar-se uma recusa hospitalar do tempo medicamente estabelecidos.
- Ⓢ Embora exista relatos de mulheres que abandonaram o hospital antes do tempo previsto – para cumprir as suas obrigações na comunidade ou por um registo de diferença de hábitos culturais

Separação forçada
(hospitalização por motivo
de parto)

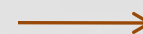


Vivida com angústia
e perturbação

Conceito de Pessoa



Indivíduo existe,
em primeiro
lugar, como
parte do sistema
familiar



Comunidade
mais presente
do que a
sociedade
orgânica

SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO

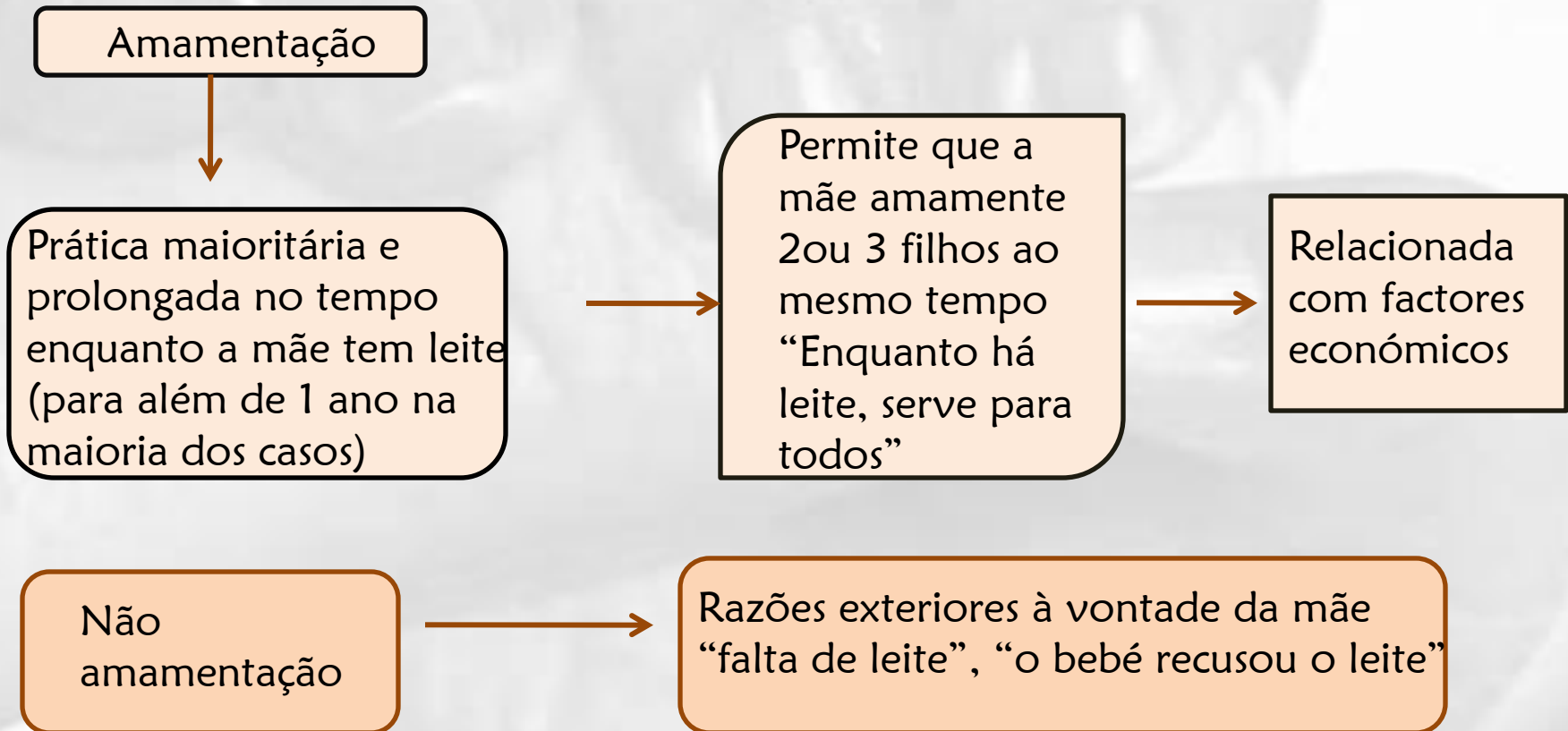
RN não é encarado como muito frágil e a necessitar de protecção especial...

Mas...

- @ Tratado com muito carinho e atenção
- @ Aparece, frequentemente, bem agasalhado, ao colo da mãe
- @ Dorme com frequência na cama dos pais



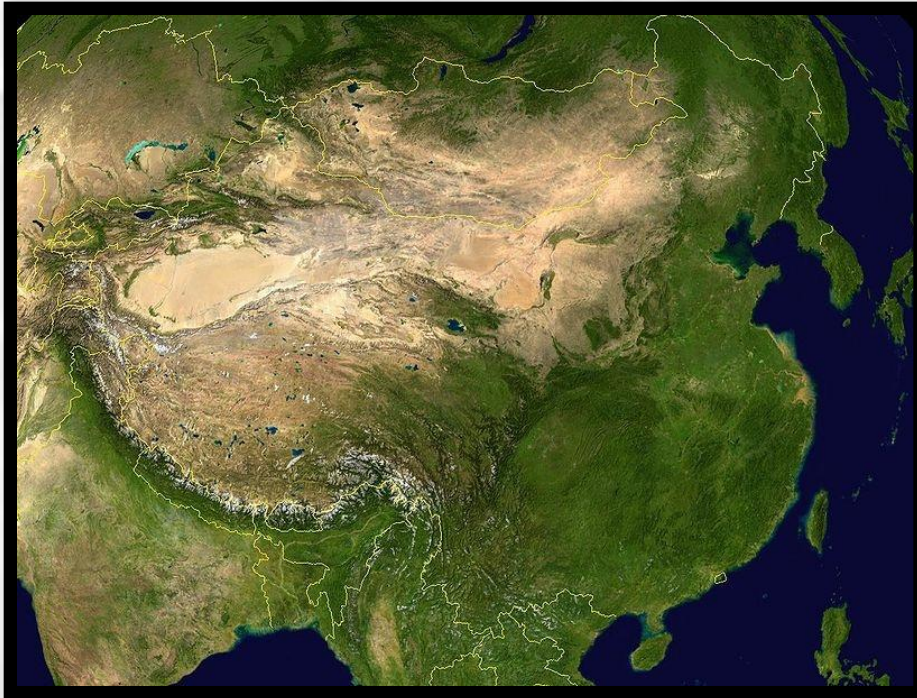
Saúde do Recém-Nascido





2.4 Cultura Chinesa

Dados Demográficos



- @ População mais de 1350 Milhões, representa 1/5 da população mundial total;
- @ É uma região cultural, uma antiga civilização situada na maior parte do leste asiático;
- @ Dividido em 23 províncias, 5 regiões autónomas, 4 cidades (Pequim, Xangai) e 2 zonas administrativas (Macau e Hong Kong);
- @ Republica Popular da China (RPC) e Republica da China (RDC);
- @ Língua oficial é o Mandarim;
- @ Apenas 1 filho por casal.

Gravidez

Papel de doente

Desequilíbrio “quente e frio”

Busca harmonia Ying Yang

Restrições alimentares

Rituais de proteção

Preferência RN sexo masculino

Aborto aceite

Afastamento do marido

CULTURA CHINESA

Parto

- Mulheres da família presentes
- Silêncio durante o Trabalho de Parto e Parto

Pós parto

- Período de isolamento
- RN retirado à mãe nas primeiras 24h
- Noção poluição
- Colostro “sujo”
- Elogios ao RN trazem má sorte
- RN só vestem roupa nova
- RN sobreaquecido e é deitado em decúbito ventral

Alimentação durante a Gravidez

- @ Alimentos bem cortados ou amassados;
- @ Alimentos claros/brancos;



Tabela Chinesa

A tabela chinesa é uma tradição oriental que diz antedizer o sexo do futuro RN.

Conta a lenda que foi enterrada numa tumba da família real chinesa há 700 anos.

Tabela Chinesa

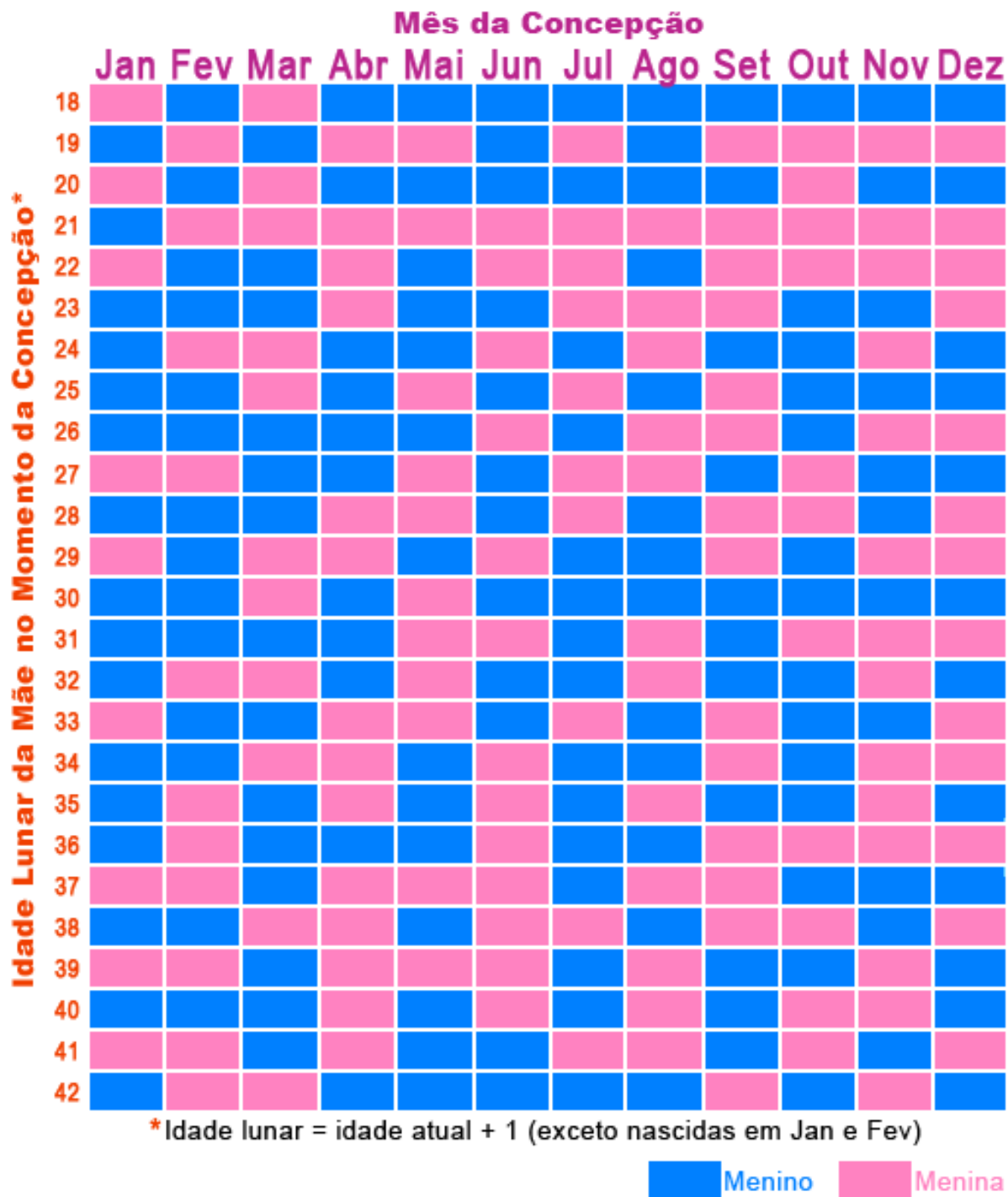


Tabela:
<http://br.guiainfantil.com/gravidez-gravida/72-teste-gravidez/412-tabela-chinesa-para-predizer-sexo-do-bebe.html>

Considerações Finais

- Ⓢ A maternidade na cultura chinesa está envolta em rituais, principalmente para afastar os maus presságios que possam atingir a mulher, e por conseguinte, o feto.
- Ⓢ Apesar da puérpera chinesa não amamentar o seu filho, as suas crenças levam-na a alimentá-lo com base nas necessidades de Energia segundo cada etapa do desenvolvimento em que ele se encontre.

IDENTIFICAÇÃO DAS CRENÇAS CULTURAIS



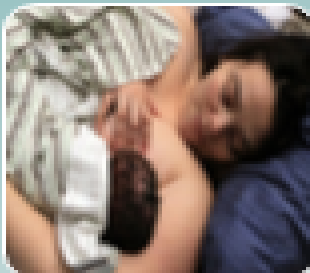
Gravidez

- A gravidez é desejada?
- Está confortável com a prestação de cuidados de saúde por parte de elementos de ambos os géneros?
- Que tipo de alimentação é comum na gravidez para a sua cultura?
- Na sua cultura costuma tomar algum tipo de “remédios” durante a gravidez?



Parto e Pós Parto

- Quem costuma estar presente no parto?
- Na sua cultura há algum tipo de ritual para o momento do nascimento?
- Que tipo de cuidados de higiene e conforto são habitualmente prestados à puérpera?



Amamentação e Cuidados ao RN

- Que cuidados de higiene são prestados ao RN?
- Com que roupa gostaria de vestir o RN?
- Pretende amamentar o RN?
- Quais as práticas culturais na amamentação do RN?

4 . Considerações finais



“ É importante ultrapassar uma fase algo paternalista e etnocêntrica do pensamento cívico, que se limite a preconizar a "abertura" ou a "tolerância" em relação às diferenças. Importa sobretudo, numa nova perspectiva, reconhecê-las, assumi-las e considerar a diversidade como um fator de enriquecimento da sociedade.”

(TRINDADE, 2001)

4. BIBLIOGRAFIA

- Dias et al, *Saude sexual e reprodutiva de mulheres imigrantes africanas e brasileiras* – Um estudo qualitativo, Junho 2009;
- Gomes, N., *Cultura negra e Educação*, Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Março de 2003;
- HOCKENBERRY, M.; Wilson, D. – *Wong's nursing care of infants and children*, 8th ed. London, Mosby Elsevier, 2007. ISBN 978-0-323-03963-5
- *Mbiti, J., O papel das mulheres na Religião tradicional africana, em religiões Africanas* 22, 1988;
- Revista *África e Africanidades*, n.º 6 , Agosto de 2009, ISSN 1983-2354;

4. BIBLIOGRAFIA

- RODRIGUES, Natália – **Diversidade Cultural na Maternidade**. In: **MULTICULTURALIDADE – Perspectivas de Enfermagem: Contributos para Melhor Cuidar**. Loures: Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, Lda., 2009. ISBN 978 – 972 – 8930 – 45 – 5. p. 165 – 180.
- Santos, C. B., *Nas terras do cacau: religiosidade, mulher negra e comunidade*, 2009;
- Silva, Luísa F. - *Saúde/Doença é Questão de Cultura: Atitudes e comportamentos de saúde materna das mulheres ciganas em Portugal*. ACIME, 2005. ISBN 989-8000-01-5.
- The partnership for maternal, newborn & child health, *Oportunidades para recém - nascidos – Relatório executive*, 2006;

BIBLIOGRAFIA

- <http://muculmanas.blogspot.com/2009/10/muculmanas-e-gravidez.html>
- http://www.islamismo.org/sexualidade_no_islam.htm
- http://www.4shared.com/dir/H112Htx4/A_Muulmana_e_o_Islam.html
- <http://www.africaeaffricanidades.com>
- <http://www.google.pt>
- http://www.babyzone.com/pregnancy/labor_birth/birthing_traditions/article/childbirth-traditions-china/
- <http://br.guiainfantil.com/gravidez-gravida/72-teste-gravidez/412-tabela-chinesa-para-predizer-sexo-do-bebe.html>
- <http://terapiaschinesas.wordpress.com/2008/11/19/gestacao-pela-visao-da-medicina-chinesa/>